

Moscou, cidade em transição

CONCEITOS A EXPLORAR

História

Comunismo, socialismo, capitalismo, totalitarismo e democracia.
Revolução Russa.
Perestroika e *glasnost*.
Guerra fria.
Economia de mercado.
Tempo histórico: continuidades e rupturas.

Geografia

Cidade.
Megalópole.
Arquipélago Megapolitano Mundial (AMM).
Urbanismo e desurbanismo.
Espaço público.
Rede de cidades e globalização.

Sociologia

Mobilização social.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

História

Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.

Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.

Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.



Geografia

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.

Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.

Sociologia

Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais e com os vários grupos sociais.

Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Arte

Arte russa: realismo socialista, arte revolucionária e arte engajada.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

História

Denise Mendes

Os depoimentos apresentados pelo vídeo mostram a extensão das transformações em Moscou, antiga capital do império soviético e atualmente da Rússia, e como esse processo gerou desigualdades sociais.

Com o fim do Estado Soviético, novos valores, importados do mundo capitalista, foram introduzidos na sociedade russa e apropriados pelos moscovitas – tais como velocidade, diversidade,

democracia, mercado e competitividade –, trazendo ao mesmo tempo vantagens e novos problemas.

As atividades propostas buscam analisar essas transformações no cotidiano da população de Moscou, levando os alunos a identificar as rupturas, continuidades e temporalidades dos processos históricos e dos acontecimentos vividos nas últimas décadas.

Atividade 1

- Logo no início, o narrador afirma que a “ruptura de antigas conexões” transformou Moscou num “centro dos extremos”, com desigualdades sociais e riqueza extraordinária. Para exemplificar o alcance dessas mudanças na conjuntura mundial e a temporalidade desses processos e rupturas (acontecimentos de média e curta duração, conforme Braudel), discuta com os alunos os seguintes pontos, relacionando-os:
 - a organização política e econômica do mundo antes e depois da União Soviética;
 - a queda do Muro de Berlim;
 - a independência das ex-repúblicas, a abertura para o mundo externo e o fim do modelo socialista na economia;
 - a guerra civil e os conflitos nacionalistas na extinta Iugoslávia;
 - o episódio chinês na Praça da Paz Celestial.

Atividade 2

- Peça aos alunos que anotem, a partir dos relatos do vídeo, as transformações ocorridas nas vidas dos habitantes de Moscou, para que estabeleçam relações entre o passado e o presente da Rússia, seus símbolos, ideologias, práticas políticas, economia etc.
- Proponha que analisem alguns depoimentos, tais como “a nação conseguiu separar o passado do presente”, “a previsão deu lugar à incerteza”, “a segurança da velha estrutura veio abaixo”, entre outros.
- Sugira também que comparem as diferentes impressões sobre essas mudanças, como a opinião da pensionista, insatisfeita com a nova economia, e a do empresário, favorecido com a abertura da economia para o mercado externo.
- Procure esclarecer essas diferenças relacionando-as às características dos regimes socialista e capitalista, para que eles façam a distinção entre os dois sistemas e desenvolvam uma visão crítica sobre os problemas e vantagens de ambos.



Atividade 3

- A partir do depoimento da jovem escritora e professora, promova um debate sobre as semelhanças das atitudes da juventude moscovita com as dos alunos. Proponha que reflitam sobre a importância das mudanças ocorridas para a nova geração, educada durante a *perestroika*, e em afirmações como: os jovens têm “o território deles”, “a vida deles” e “fazem suas próprias coisas”, pois esta é uma geração “totalmente livre”.
- Peça que justifiquem suas posturas e que problematizem a questão, com o depoimento do jovem artista que faz uma crítica à abertura cultural (“a abertura indica o fim da cultura idiossincrática russa” e “a indústria da arte europeia se alastrou na Rússia e destruiu tudo”).

Atividade 4

- O vídeo fala sobre as “revoluções” ocorridas na Rússia desde 1987, com a *perestroika* e a *glasnost*, e que não cessaram com a extinção do império soviético, mas continuam agindo e transformando a vida dos cidadãos.
- Proponha aos alunos que estudem a Revolução Russa de 1917 e façam uma analogia com a ruptura ocorrida no final dos anos 80.

Geografia

Jaime Tadeu Oliva

Aglomerados urbanos

Utilize o vídeo para abordar a questão da cidade diante da globalização. Diga aos alunos que Moscou possivelmente será incluída no Arquipélago Megapolitano Mundial (AMM), e a seguir explique em que consiste esse conceito, citando como Jean Gottmann definiu uma megalópole, tomando como exemplo o conjunto de cidades dispostas ao longo da costa Atlântica ao nordeste dos Estados Unidos. A seu ver, essas cidades apresentavam tamanha articulação e conexão que num certo sentido formavam um único contínuo urbano.

Assim, de modo correspondente, definiram-se como “ilhas” do AMM os aglomerados urbanos que possuem ligações entre si, concentrando o essencial das telecomunicações e do tráfego aéreo mundial: nelas, por exemplo, ocorrem 90% das operações financeiras, 80% das inovações científicas, 85% das trocas mundiais. São elas:

A megalópole do nordeste do EUA: Washington a Boston, centrada em Nova York. Nessa megalópole há um conjunto de atividades de

escala mundial (sedes do poder como ONU, FMI, Banco Mundial, empresas multinacionais, grandes universidades etc.).

A dorsal europeia: Europa ocidental. É um arco que reúne cidades que vão da planície do Pó, na Itália, à bacia de Londres, incorporando limites como Paris, Catalunha e a região de Munique (incluídas aí as cidades dos bancos suíços etc.).

Megalópole japonesa: Tóquio a Osaka. Encabeça a segunda economia mundial, mas sua influência internacional se reduz a isso.

Uma megalópole em formação: O grande arco da Ásia, englobando as grandes metrópoles chinesas – Pequim, Xangai e Cantão –, Seul e Cingapura.

Talvez futuramente se inclua nesse rol o aglomerado que hoje se forma de São Paulo a Buenos Aires (o que se poderia denominar de metrópole Mercosul), assim como Moscou e outras cidades do Leste Europeu possivelmente integrarão a megalópole europeia.



E espaço público urbano

Fale com os alunos sobre as mudanças internas da cidade de Moscou no contexto de transformações políticas e sociais provocadas pela queda do regime czarista em 1917, quando se iniciou a construção de um regime socialista. Nesse âmbito, uma das discussões passou pelo destino das grandes cidades sob o socialismo.

Explique aos alunos o papel dos desurbanistas socialistas, para quem o novo modelo exigia

uma reconfiguração urbana, com o fim das cidades capitalistas, voltadas ao acúmulo de riqueza. Assim, embora fosse impossível “desmantelar” Moscou, ela teve sua vida relativamente desvitalizada.

Hoje se vive um retorno ao capitalismo e a cidade tem conhecido um certo revigoramento dos seus espaços públicos. Mas as transformações, também, têm gerado desigualdades sociais.

Atividade 1

- Utilizando o quadro abaixo, proposto por Jacques Lévy, avalie sua própria cidade, considerando quais são os espaços onde predomina maior sociabilidade: os públicos ou os privados.

Acessibilidade	Espaço societal	Espaço comunitário	Espaço coletivo	Espaço individual
Livre	Domínio público: ruas, praças etc.	–	–	–
Normal	Domínio semipúblico: estações, transportes públicos, cafés, cemitérios, centros comerciais.	“Espaço paroquial”: bairros “étnicos”, “cités”.	Entradas de imóveis, bairros tradicionais.	“Residência” oficial de autoridades.
Restrita	Domínio semiprivado: táxis, lojas, cinemas, teatros, bares, restaurantes.	Lugares de culto, “guetos”.	Áreas comuns de imóveis, ruas privadas.	Zonas-tampão, postos de trabalho.
Reservada		Casas de tipo familiar/comunitárias, <i>gated communities</i> .	Locais de trabalho, clubes, condomínios fechados.	Espaço privado: moradias, automóveis.

Atividade 2

- Peça aos alunos que localizem as quatro grandes megalópoles do AMM, avaliando sua posição e sua inter-relação.

Sociologia

Luis Antônio Vital Gabriel

Mostre aos alunos a capacidade humana de transformação, ou seja, de perceber a flexibilidade e a pluralidade das forças sociais.

Partindo da realidade local, proponha-lhes que

registrem as transformações (sociais, econômicas, políticas e culturais) ocorridas em seu próprio contexto nas últimas décadas do século 20, comparando-as com as transformações sociais ocorridas em

Moscou depois de 1991. Peça-lhes que descubram as convergências e divergências entre as situações mostradas no vídeo e suas comunidades, como:

– situação dos excluídos;

– qualidade dos serviços públicos;

– setores econômicos que conheceram maior crescimento;

– políticas culturais etc.

Consulte também

Livros

ARBEX Jr., J. *Nacionalismo: o desafio à nova ordem pós-socialista*. São Paulo, Scipione, 1994.

_____. *Panorama do mundo 2*. São Paulo, Scipione, 1996.

_____. *Guerra fria: terror de Estado, política e cultura*. São Paulo, Moderna, 1997.

_____. *Revolução em três tempos: URSS, Alemanha, China*. 6.ed. São Paulo, Moderna, 1996.

BERNER, Jayme. *O mundo pós-guerra fria*. São Paulo, Scipione, 1994.

CATANI, A. M. *O que é capitalismo*. São Paulo, Brasiliense, 1987.

COELHO, Lauro Machado. *O fim da União Soviética - Dez anos que abalaram o mundo*. São Paulo, Ática, 1996.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

HOBBSBAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

IANNI, Octavio. *Enigmas da modernidade-mundo*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

KENNEDY, Paul. *Ascensão e queda das grandes potências*. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

_____. *A desintegração do Leste: URSS, Iugoslávia, Europa Oriental*. São Paulo, Moderna, 1993.

PIPES, Richard. *O comunismo*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002.

POMERANZ, Lenina. *Perestroika: desafios da transformação social na URSS*. São Paulo, Edusp, 1990.

RATTNER, Henrique. *A crise da ordem mundial*. São Paulo, Símbolo, 1978.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização - Do pensamento único à consciência universal*, 3.ed. Rio de Janeiro, Record, 2000.

SEGRILLO, Ângelo. *O fim da URSS e a nova Rússia - De Gorbatchov ao pós-Yeltsen*. Petrópolis, Vozes, 2000.

SPINDEL, Arnaldo. *O que é comunismo*, 18.ed. São Paulo, Brasiliense, 1989.

VICENTINO, Cláudio. *Rússia, antes e depois da URSS*. São Paulo, Scipione, 1995.

Internet

<<http://www.tvcultura.com.br/aloescola/historia/guerrafria>>